

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 30 de março de 2026.

A Diretoria

Shorewood S.A.

Balances Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais - R\$)

<u>Ativo</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	7	8
Total do ativo circulante	7	8
Investimentos	7.363	-
Total do ativo não circulante	7.363	-
Total do ativo	7.370	8

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Shorewood S.A.
Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais -
R\$)

Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Conta corrente com partes relacionadas	15	14
Outros passivos	4	4
Total do passivo circulante	19	18
Total do passivo	19	18
Capital social	5.456	5.456
Reserva de reavaliação	1.303	1.356
Prejuízos acumulados	592	(6.822)
Total do patrimônio líquido	7.351	(10)
Total do passivo e do patrimônio líquido	7.370	8
Valor patrimonial por ação - R\$ (por lote de mil)	1.347,32	(1,83)
Quantidade de ações	5.456	5.456

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Shorewood S.A.

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais - R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas gerais e administrativas	(2)	(1)
Equivalência patrimonial	7.363	(5.136)
	7.361	(5.137)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	7.361	(5.137)
Receitas (despesas) financeiras líquidas)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	7.361	(5.137)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	7.361	(5.137)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício por lote de mil ações básico diluído - R\$	1.349,16	(941,53)
Quantidade de ações (por lote de mil)	5.456	5.456

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Shorewood S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
Em 01 de janeiro de 2024	8.184	2.115	(494)	9.805
Cisão parcial	(2.728)	(702)	867	(2.563)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(2.115)	(2.115)
Realização da reserva de reavaliação	-	(7)	7	-
Em 15 de fevereiro 2024	5.456	1.406	(1.735)	5.127
Em 16 de fevereiro de 2024	5.456	1.406	(1.735)	5.127
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(5.137)	(5.137)
Realização da reserva de reavaliação	-	(50)	50	-
Em 31 de dezembro de 2024	5.456	1.356	(6.822)	(10)
Em 01 de janeiro de 2025	5.456	1.356	(6.822)	(10)
Lucro líquido do exercício	-	-	7.361	7.361
Realização da reserva de reavaliação	-	(53)	53	-
Em 31 de dezembro de 2025	5.456	1.303	592	7.351

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Shorewood S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais - R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	7.361	(5.137)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Equivalência patrimonial	(7.363)	5.136
	(7.363)	5.136
Variações nas contas de capital circulante		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Aumento (diminuição) dos passivos		
Total das variações nos ativos e passivos	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais	(2)	(1)
Conta corrente partes relacionadas	1	-
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	1	-
Atividades de financiamentos		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-	-
Aumento / (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(1)	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	9
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	8
Aumento / (redução) líquida no caixa e equivalentes	(1)	(1)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Shorewood S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado Individuais e Consolidadas

Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(em milhares de reais - R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(2)	(1)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2)	(1)
Valor adicionado bruto	(2)	(1)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	(2)	(1)
Valor adicionado recebido em transferência	7.363	(5.136)
Resultado da equivalência patrimonial	7.363	(5.136)
Valor adicionado total a distribuir	7.361	(5.137)
Distribuição do valor adicionado	7.361	(5.137)
Pessoal	-	-
Impostos, taxas e contribuições	-	-
Remuneração de capitais de terceiros	-	-
Remuneração de capitais próprios	7.361	(5.137)
Lucro líquido do período	7.361	(5.137)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A atividade básica da Empresa compreende a participação, como sócia ou acionista, em quaisquer outras sociedades. Devido à sua natureza de empresa-holding, seus resultados são compostos, principalmente de participação em empresa controlada. Enquanto a realização dos lucros for insuficiente, a Empresa receberá apoio financeiro, direto ou indireto, de seus acionistas e terceiros para cumprimento de suas obrigações.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 31 de outubro de 2023 com a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Empresa, aprovaram a Cisão Parcial, com a redução de capital social da Empresa, o qual passa de R\$ 8.183.865,00 (oito milhões, cento e oitenta e três mil, oitocentos e sessenta e cinco reais) para R\$ 5.455.910,00 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e dez reais), dividido em 5.455.910 (cinco milhões, quatrocentas e cinquenta e cinco mil e novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo 2.727.955 (duas milhões, setecentas e vinte e sete mil, novecentas e cinquenta e cinco) da Classe B e 2.727.955 (duas milhões, setecentas e vinte e sete mil, novecentas e cinquenta e cinco) da Classe C, uma redução, portanto, de R\$ 2.727.955,00 (dois milhões, setecentos e vinte e sete mil, novecentos e cinquenta e cinco reais), com o consequente cancelamento de 2.727.955 (duas milhões, setecentas e vinte e sete mil, novecentas e cinquenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de Classe A.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e são elaboradas em observância nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

a. Base de preparação

Declaração de conformidade

Afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelos gestores da Empresa em 30 de março de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

No entendimento da administração da Empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

c. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional").

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

e. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

f. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

g. Imposto de renda e contribuição social corrente

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Empresa atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são reconhecidos na demonstração do resultado.

h. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

i. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

j. Investimentos: o investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Método da equivalência patrimonial é o método de contabilização por meio do qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e, a partir daí, é ajustado para refletir a alteração pós-aquisição na participação do investidor sobre os ativos líquidos da investida. As receitas ou as despesas do investidor incluem sua participação nos lucros ou prejuízos da investida, e os outros resultados abrangentes do investidor incluem a sua participação em outros resultados abrangentes da investida.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As atividades da Empresa e suas controladas/coligadas a expõe a diversos riscos financeiros, risco de mercado, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Empresa. A alta administração da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros (risco de mercado, risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez).

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de distribuição de lucros, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

4. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração da Empresa não identificou eventos subsequentes às demonstrações financeiras que necessitem da sua divulgação.

5. INVESTIMENTOS

a) Informações sobre investimentos

	Ações possuídas na Investida	Participação da Empresa no capital Investida (%)	Patrimônio líquido da Investida	Lucro líquido (prejuízo) da Investida
Em 31 de dezembro de 2024				
Tecnopar Administradora S.A.	304.564.826	70,32	(438)	(8.824)
Em 31 de dezembro de 2025				
Tecnopar Administradora S.A.	304.564.826	70,32	10.470	10.908

b) Movimentação dos investimentos

	Tecnopar Administradora S.A.
Em 31 de dezembro de 2023	9.817
Equivalência patrimonial	(2.115)
Em 31 de janeiro de 2024	7.702
Redução do investimento - Cisão parcial	(2.567)
Em 15 de fevereiro de 2024	5.135
Equivalência patrimonial	(5.135)
Em 31 de dezembro de 2024	-
Equivalência patrimonial	7.363
Em 31 de dezembro de 2025	7.363

6. CAPITAL SOCIAL

O capital social passa a ser de R\$ 5.455.910,00 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e dez reais), dividido em 5.455.910 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e dez) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.727.955 (duas milhões, setecentas e vinte e sete mil, novecentas e cinquenta e cinco) da Classe B e 2.727.955 (duas milhões, setecentas e vinte e sete mil, novecentas e cinquenta e cinco) da Classe C.

Mark Ross Mangels
Diretor Presidente

Susan Jane Mangels Cox
Diretora sem designação específica

Washinton dos Santos Messias
Responsável Técnico
CRC MG-132222/O